

**FACULDADE DE ENFERMAGEM NOVA ESPERANÇA DE MOSSORÓ  
CURSO DE BACHAREL EM PSICOLOGIA**

**ADRIANO JEYMISON LOPES DA SILVA  
WENDELL COSTA MIRANDA**

**A IMPORTÂNCIA DA ESPIRITUALIDADE NA SAÚDE MENTAL NO CONTEXTO  
PANDÊMICO: ANÁLISE DO DISCURSO DA RADIO LIBERTADORA DE  
MOSSORÓ/RN**

**MOSSORÓ  
2023**

**ADRIANO JEYMISON LOPES DA SILVA  
WENDELL COSTA MIRANDA**

**A IMPORTÂNCIA DA ESPIRITUALIDADE NA SAÚDE MENTAL NO CONTEXTO  
PANDÊMICO: ANÁLISE DO DISCURSO DA RADIO LIBERTADORA DE  
MOSSORÓ/RN**

Artigo Científico apresentado a Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró (FACENE/RN), como requisito obrigatório, para obtenção do título de Bacharel em Psicologia.

**Orientador(a):** Profa. Dra. Laura Amélia Fernandes Barreto.

MOSSORÓ  
2023

Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró/RN – FACENE/RN.  
Catalogação da Publicação na Fonte. FACENE/RN – Biblioteca Sant'Ana.

S586i Silva, Adriano Jeymison Lopes da.

A importância da espiritualidade na saúde mental no contexto pandêmico: análise do discurso da rádio libertadora de Mossoró/RN / Adriano Jeymison Lopes da Silva; Wendell Costa Miranda. – Mossoró, 2023.  
15 f.

Orientadora: Profa. Dra. Laura Amélia Fernandes Barreto.  
Artigo científico (Graduação em Psicologia) – Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró.

1. Psicologia. 2. Covid-19. 3. Espiritualidade. 4. Pandemia.  
5. Rádio. I. Miranda, Wendell Costa. II. Barreto, Laura Amélia Fernandes. III. Título.

CDU 159.9:616.2

**ADRIANO JEYMISON LOPES DA SILVA  
WENDELL COSTA MIRANDA**

**A IMPORTÂNCIA DA ESPIRITUALIDADE NA SAÚDE MENTAL NO CONTEXTO  
PANDÊMICO: ANÁLISE DO DISCURSO DA RADIO LIBERTADORA DE  
MOSSORÓ/RN**

Artigo Científico apresentado a Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró (FACENE/RN), como requisito obrigatório, para obtenção do título de Bacharel em Psicologia.

Aprovada em 01.06.2023

**BANCA EXAMINADORA**

---

Prof. Dra. Laura Amélia Fernandes Barreto  
Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró

---

Prof. Tercio Teles Batista Felinto  
Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró

---

Prof. Dr. Nicholas Morais Bezerra  
Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró

# **A IMPORTÂNCIA DA ESPIRITUALIDADE NA SAÚDE MENTAL NO CONTEXTO PANDÊMICO: ANÁLISE DO DISCURSO DA RADIO LIBERTADORA DE MOSSORÓ/RN**

## **THE IMPORTANCE OF SPIRITUALITY IN MENTAL HEALTH IN THE PANDEMIC CONTEXT: ANALYSIS OF THE DISCOURSE OF RADIO LIBERTADORA DE MOSSORO RN**

**ADRIANO JEYMISON LOPES DA SILVA  
WENDELL COSTA MIRANDA**

### **RESUMO**

O olhar para o bem-estar físico e emocional perpassa pelo viés espiritual. Se entende como espiritualidade a prática de uma crença religiosa que tem importância para o indivíduo e que atua como norteador de suas práticas na convivência social e em abordagem ontológica, bem como no significado de vida. Sendo assim, a espiritualidade é um gerador de vetores influenciadores na compreensão de mundo (cosmovisão) na vivência diária e nos métodos de reação diante das adversidades naturais ou circunstâncias pelas quais o ser humano experimenta. Como seres sociais, ao vivermos em grupo, refletimos as questões, frustrações, conquistas, ansiedades e expectativas individuais que carregamos. Existe um desejo intrínseco por respostas, as quais muitas vezes não são alcançadas na esfera biológica e emocional. Esta busca interna latente está presente em nossas dúvidas, questionamentos, incompletudes, relacionamentos, vivências e nas mais diferentes práticas do nosso dia a dia. Durante o momento pandêmico o rádio, de certa maneira, foi uma das formas de se adaptar ao que foi chamado de “nova realidade no mundo”. Dessa forma, este artigo teve como objetivo analisar a importância da espiritualidade na saúde mental no período pandêmico, mais especificamente o discurso da Rádio Libertadora 96.3 do município Mossoró/RN, tanto na fala dos locutores bem como a interação dos ouvintes. Este estudo tratou-se de uma pesquisa de caráter descritivo, com abordagem qualitativa. A pesquisa foi realizada a partir de recortes dos programas radiofônicos da Rádio Libertadora de Mossoró do período de 2020 e 2021 o que permitiu constatar o valor das relações sociais promovido pela comunidade religiosa, a importância da oração como meio de expressar diferentes demandas e facilitar a catarse e o conteúdo que gera esperança em tempos difíceis, como o período pandêmico. Os programas estão disponíveis na internet, em caráter de domínio público. Para análise das informações qualitativas, foi empregada o método da Análise de Conteúdo.

**PALAVRAS-CHAVE:** Psicologia. Covid-19. Espiritualidade. Pandemia. Rádio.

### **ABSTRACT**

The look at the physical and emotional well-being goes through a spiritual bias. Spirituality is understood as the practice of a religious belief that is important to the individual and that acts as a guide for his practices in social coexistence and in an ontological approach, as well as in the meaning of life. Thus, spirituality is a generator of influencing vectors in the understanding of the world (worldview) in daily life and in the methods of reaction in the face of natural adversities or circumstances that the human being experiences. As social beings,

living in a group, we reflect the individual issues, frustrations, achievements, anxieties and expectations that we carry. There is an intrinsic desire for answers, which often are not achieved in the biological and emotional sphere. This latent internal search is present in our doubts, questionings, incompleteness, relationships, experiences, and in the most different practices of our daily life. During the pandemic moment, the radio, in a way, was one of the ways to adapt to what was called the “new reality in the world”. Thus, this article aimed to analyze the importance of religiosity in the pandemic period, more specifically the discourse of Radio Libertadora 96.3 in the city of Mossoró/RN, both in the speech of the speakers as well as the interaction of the listeners. This study was a descriptive one, with a qualitative approach. The research was carried out based on clippings from the radio programs of Radio Libertadora de Mossoró from the period 2020 and 2021 which made it possible to verify the value of social relations promoted by the religious community, the importance of prayer as a means of expressing different demands and facilitating catharsis, and the content that generates hope in difficult times, such as the pandemic period. The programs are available on the Internet, in the public domain. To analyze the qualitative information, the Content Analysis method was used.

**KEY WORDS:** Psychology. Covid-19. Spirituality. Pandemic. Radio

## **1 INTRODUÇÃO**

A temática da espiritualidade dentro do conceito holístico de saúde integral vem sendo inserida de forma mais diretiva desde 1998 através da Organização Mundial de Saúde (OMS). A compreensão do indivíduo de forma ampla, no que se refere a promoção de saúde tem conquistado espaço no meio acadêmico e em destaque no exercício das profissões na medicina, enfermagem e psicologia. O olhar para o bem-estar físico e emocional perpassa pelo viés espiritual. Se entende como espiritualidade a prática de uma crença religiosa que tem importância para o indivíduo e que atua como norteador de suas práticas na convivência social e em abordagem ontológica, bem como no significado de vida. Sendo assim, a espiritualidade é um gerador de vetores influenciadores na compreensão de mundo (cosmovisão) na vivência diária e nos métodos de reação diante das adversidades naturais ou circunstâncias pelas quais o ser humano experimenta. Nesse contexto, elaborou-se como hipótese: a religiosidade tem grande importância para os indivíduos e, no período da pandemia da Covid-19, a rádio teve uma grande influência na vida dos sujeitos, pois foi uma forma de “distribuir” esperança de dias melhores através da espiritualidade.

Durante o momento pandêmico os meios de comunicação foram, de certa maneira, a forma auxiliadora na adaptação ao que foi chamado de “nova realidade no mundo”. O rádio exerceu um papel importante neste contexto. O movimento gerado pela circunstância de “ficar em casa”, promoveu um aumento do tempo diário dedicado as atividades remotas, o que

inclui o rádio. As limitações de contato social propostos para época potencializaram uma escuta e interação com os meios de comunicação.

A rádio libertadora situada na cidade de Mossoró RN com 10K de potência e uma programação cristã, obteve um protagonismo no segmento religioso ao promover para toda sociedade uma mensagem fortalecedora da espiritualidade de seus ouvintes. A emissora está entre as três rádios mais ouvidas na região e uma audiência estimada em sessenta mil ouvintes por minuto. Diante da crise sanitária mundial provocada pelo vírus da Covid-19, as religiões ampliaram sua atuação, como estratégia para alcançar seu público, tanto de fiéis, como de outras pessoas que manifestaram interesse nesta assistência. As religiões podem ter sido um refúgio de alívio para as tensões e dificuldades existenciais<sup>1</sup>.

Esta iniciativa via rádio, passou a ser um meio de continuar a proporcionar fé e esperança em cada indivíduo que não frequentava mais o templo religioso para comungar devido as restrições de circulação e aglomerações por causa da pandemia. Dessa maneira, questiona-se: Quais os impactos da espiritualidade na saúde mental e no discurso radiofônico da FM 96.3 Libertadora durante o período pandêmico?

Sendo assim, o objetivo dessa pesquisa é analisar a importância da espiritualidade na saúde mental no período pandêmico, mais especificamente o discurso da Rádio Libertadora 96.3 do município Mossoró.

## **2 REFERENCIAL TEÓRICO**

### **2.1 PANORAMA GERAL DA COVID-19**

Em dezembro do ano de 2019, um surto viral desconhecido, inicialmente descoberto na cidade de Wuhan, na província de Hubei, na China, deu início às pesquisas que culminaram na descoberta de um novo vírus, que seria denominado posteriormente de "coronavírus" – um agente causador de uma síndrome respiratória grave. Em janeiro de 2020, com o avançar das pesquisas, a doença foi denominada “Coronavírus (SARS-Cov-2)” ou apenas COVID-19<sup>2</sup>.

No dia 30 de janeiro de 2020, a Organização Mundial de Saúde<sup>3</sup> emitiu uma declaração informando que o surto do Coronavírus constituía uma Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional (ESPII).

Já no tocante ao Brasil, segundo o Ministério da Saúde<sup>4</sup>, a primeira notificação de um caso confirmado de covid-19 foi em 26 de fevereiro de 2020. Diante disso, medidas urgentes

foram tomadas com a intenção de maior expansão do Coronavírus. Campanhas informativas e práticas foram instituídas pelo Governo Federal.

A Lei nº13.979<sup>5</sup>, de 6 de Fevereiro de 2020 em seu Artigo 1º informa que medidas que seriam tomadas a partir daquela data e em seu Art. 2º e inciso I e II diz: “ isolamento: separação de pessoas doentes ou contaminadas, ou de bagagens, meios de transporte, mercadorias ou encomendas postais afetadas, de outros, de maneira a evitar a contaminação ou a propagação do coronavírus; II - quarentena: restrição de atividades ou separação de pessoas suspeitas de contaminação das pessoas que não estejam doentes, ou de bagagens, contêineres, animais, meios de transporte ou mercadorias suspeitos de contaminação, de maneira a evitar a possível contaminação ou a propagação do coronavírus”.

No dia 03 de Abril do ano de 2020, a Prefeitura Municipal de Mossoró<sup>6</sup> publicou a primeira informação oficial, através de um Decreto, dispondo sobre a contratação imediata de mais Médicos para atuarem no enfrentamento da pandemia da COVID-19. Em 27 de Março do mesmo ano, um Decreto publicado pelo Município foi o informe da criação da Comissão Municipal Solidariedade COVID19, que seria uma forma de receber doações, ajudas e serviços voluntários por pessoas e entidades, na forma da Lei Federal n. 9.608, de 18 de fevereiro de 1998.

Uma intervenção direta no dia a dia da população da cidade de Mossoró<sup>7</sup> aconteceu na data de 24 de Abril, com o Decreto Nº 5664, Art. 1º “Fica considerado obrigatório o uso de máscara facial”; sendo esta uma das obrigatoriedade mais importantes na luta contra a proliferação do Coronavírus no ano de 2020.

## 2.2 A ESPIRITUALIDADE E SUA IMPORTÂNCIA

Como seres sociais, ao vivermos em grupo, refletimos as questões, frustrações, conquistas, ansiedades e expectativas individuais que carregamos. Existe um desejo intrínseco por respostas, as quais muitas vezes não são alcançadas na esfera biológica e emocional. Esta busca interna latente está presente em nossas dúvidas, questionamentos, incompletudes, relacionamentos, vivências e nas mais diferentes práticas do nosso dia a dia. Existe uma percepção clara que em sociedade presenciamos as perguntas clássicas e reflexivas: “Quem sou eu, de onde vim e para onde vou?”. Onde posso encontrar estas respostas? Que atitudes são catalisadoras para estas descobertas?

A espiritualidade se apresentou em uma conexão de crenças e valores que são visualizados em práticas individuais e em grupo, que se apresenta como um forte

potencializador dessas descobertas e assim, se percebe dentro da vida social sua manifestação. O homem sempre buscou “os deuses”; seja nos elementos da natureza (flora e fauna), nos “sinais nos céus”, nas suas realizações e artes ou em elementos místicos de sua interpretação aos acontecimentos de seu dia.

Desta forma as diversas facetas da religiosidade se materializam na coexistência grupal nas mais variadas formas, onde para uns é alívio, amparo, mudança, acolhimento e para outros é confronto, renúncia, entrega; para alguns tem um pouquinho de cada característica citada. A atitude da religião (*re ligare*) como estruturador das diversas espiritualidades existentes se mostra como uma realidade dentro da sociedade que sente a necessidade de cuidar de temas ontológicos e profundos de sua existência. Em alguns momentos da história da humanidade a religiosidade serviu de agente manipulador da boa fé e sincera busca de diferentes pessoas. Estes acontecimentos foram trágicos e fugiram do propósito central da conexão que buscavam. As imperfeições do comportamento social ficaram evidentes. Entretanto também existiram ícones das virtudes fomentadas pela ligação transcendental ao longo da mesma história que com seu exemplo estimularam as boas práticas, o respeito ao outro, a valorização da fé, a generosidade, a esperança e outras virtudes mais.

A Espiritualidade é fortalecedora para o ser humano. Leonardo Boff<sup>8</sup> cita como um dos eixos da mudança e melhoria de cada pessoa, na visão bio sócio cultural do ser; a espiritualidade está presente de forma nítida, junto com os eixos da adaptabilidade, colaboração e significados. Toda esta melhoria individual, reverbera na melhoria coletiva, isto reflete a importância da espiritualidade.

### **3 MATERIAL E MÉTODOS**

O método de pesquisa é um conjunto de procedimentos e técnicas utilizados para coletar e analisar os dados. O método fornece os meios para se alcançar o objetivo proposto, ou seja, são as “ferramentas” das quais fazemos uso na pesquisa, a fim de responder nossa questão<sup>9</sup>. É uma prática de estudo permanente em que busca realizar uma aproximação da realidade a partir de teorias e dados com o que se busca diante dessa pesquisa.

Sendo assim, este estudo trata-se de uma pesquisa de caráter descritivo, com abordagem qualitativa.

A pesquisa descritiva visa descrever as características de determinada população ou fenômeno ou o estabelecimento de relações entre variáveis. Envolve o uso de técnicas padronizadas de coleta de dados: questionário e observação sistemática. Assume, em geral, a forma de levantamento<sup>10</sup>.

Nesse tipo de pesquisa, é exposto as características da determinada população em estudo. A pesquisa qualitativa considera que há uma relação dinâmica entre o mundo real e o sujeito, isto é, um vínculo indissociável entre o mundo objetivo e a subjetividade do sujeito que não pode ser traduzido em números. A interpretação dos fenômenos e atribuição de significados são básicos no processo qualitativo<sup>10</sup>.

A pesquisa foi realizada a partir de recortes dos programas radiofônicos da Rádio Libertadora de Mossoró do período de 2020 e 2021. Os programas estão disponíveis na internet, em caráter de domínio público.

Na pesquisa qualitativa, os recortes dos programas escolhidos foram decolpados e, posteriormente, os pesquisadores associados transcreverão as respostas para o computador e logo depois extrairão as informações significativas e relevantes para o estudo. Para análise das informações qualitativas, foi empregado o método da Análise de Conteúdo. O conteúdo analisado inclui a fala de locutores e também de ouvintes da emissora, selecionados de forma aleatória da programação da radio libertadora.

A Análise de Conteúdo de Bardin é uma técnica bastante utilizada para a construção de pesquisas qualitativas devido a facilidade em sequenciar tarefas e atividades para seguir e fazer a análise dos dados<sup>11</sup>. Esse tipo de análise é desenvolvido em 3 etapas:

1º Pré-análise: onde se procederá à escolha dos documentos, à formulação de hipóteses e à preparação do material para análise;

2º Exploração do Material: que envolve a escolha das unidades, a enumeração e a classificação;

3º Tratamento, Interferência e Interpretação de dados: objetivam tornar os dados válidos e significativos<sup>11</sup>.

#### **4 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A espiritualidade durante o contexto pandêmico foi como uma fonte de apoio emocional, como também uma continuidade das tradições religiosas, sem o contato físico, tendo a comunidade unida com seus rituais e liturgias, podendo compartilhar sua fé e valores e, de modo não presencial, ajudá-las a se sentirem menos isoladas e mais apoiadas. A

importância deste vínculo, que proporciona significado e propósito mesmo nesses momentos de incerteza, é uma forma de enfrentar desafios emocionais e o distanciamento social entre os indivíduos. O meio religioso foi um fomentador da espiritualidade entre as pessoas.

Um fator primordial extraído no discurso do meio religioso foi o termo “Esperança”. Muitas igrejas e templos religiosos foram fechados, sendo necessário se adaptarem às restrições da pandemia e a realizarem seus trabalhos de forma on-line, mas sempre apoiando seus fiéis nesses momentos de necessidade, dando conforto e uma palavra de esperança.

As falas usadas neste artigo científico foram encontradas através de recortes de programas ao vivo da Rádio Libertadora Mossoroense, através das plataformas digitais disponibilizadas na internet. Durante o período de 2020 e 2021, no contexto pandêmico, foi possível identificar mensagens com um conteúdo prevalente de esperança e conforto aos seus ouvintes. O discurso da Rádio através dos seus programas, com a participação de locutores e ouvintes, era de fortalecimento diante do momento pandêmico enfrentado; além das mensagens de alívio, de apoio à comunidade religiosa e a sociedade em geral. É importante destacar que havia a interação entre a rádio e os ouvintes através de mensagens pelo *chat* da transmissão on-line, além da leitura de mensagens trocadas em outras redes sociais e participação ao vivo pelo telefone.

Cumpramos ressaltar que parte da audiência da emissora era composta por pessoas que tinham vínculos religiosos, ficando evidente o papel significativo da igreja, conforme constatado no discurso da rádio que foi analisado. No sentido da saúde mental os vínculos sociais, a formação dos grupos de pertencimento e afinidades, são agentes importantes na promoção do bem-estar do indivíduo. A igreja como comunidade religiosa se destaca como um agente de conexão das relações sociais, que promovem identidade e geram um senso de apoio mútuo e assistência coletiva.

O primeiro trecho escolhido relata justamente a importância da Igreja no período de pandemia:

Como eu tenho dito. Alguém pode até dizer diferente, mas a Igreja é um trabalho essencial nos dias que estamos vivendo (Trecho 1).

Positivamente ou não, a maioria das religiões presentes no mundo procuraram adaptar-se e reinventar-se vertiginosamente frente às mudanças de escala global geradas pelo COVID 19. A religião transcendeu o natural e promoveu aprimoramento de convivência, empatia pela vida do semelhante e solidariedade para com a dor do próximo.<sup>12</sup>

Para você, meu irmão. Meu amigo que nos ouve que nos assiste nesta noite. O céu não está fechado, o céu não está em quarentena. Nós temos livre acesso ao trono da graça por meio da oração, por meio do nosso clamor. Uma porta se fecha aqui, mas outra porta se abre ali e a igreja vai continuar servindo, vai continuar caminhando é o mundo se curvando e a igreja de pé com (Trecho 2).

No momento em que uma pessoa se depara com o diagnóstico de uma doença, reações desagradáveis permeiam o imaginário do doente e, como estratégia de equilíbrio na desordem emocional gerada pelo desconforto da notícia recebida, este pode buscar o conforto espiritual por meio da invocação religiosa. Ocasão em que a oração assume o papel de principal manifestação de fé, podendo ser realizada individualmente, coletiva, em reuniões particulares e na igreja. A intersecção por meio da oração, promove no indivíduo a sensação de segurança e felicidade, comungadas na fé profunda, pela possibilidade de ser ouvido por Deus na solução da dificuldade pela qual passa. O primeiro benefício da oração é a transformação interior na busca da paz e o segundo, a esperança na graça a ser alcançada.<sup>13</sup>

A oração é uma expressão clara da “fala”. Em todos os processos terapêuticos da psicologia é por meio da “fala” que se promove a escuta, permitindo identificar a narrativa que revela uma queixa e permite a abordagem para ser tratado. No diálogo interno ou externo que a “fala” proporciona se constrói a terapia. O artigo “ A cura pela fala” destaca os fundamentos apresentados por Freud e Breuer, por meio do qual o inconsciente se revela através da fala e que a cura vem por meio do mesmo processo Saúde Mental e Atenção Psicossocial. Assim, as orações realizadas pelas atividades de culto na prática religiosa são vetores que catalisam a reflexão de uma situação vivenciada, como também o alívio de emoções densas e o processo de pacificação interna. Tudo isto por sua vez é reconfortante e acolhedor para o indivíduo que pratica a oração, tendo uma conexão transcendental com sua crença base e fortalecedora.<sup>14</sup>

A Palavra de Deus diz que Ele dá força ao cansado e ele revigora o ânimo daquele que está abatido. A palavra que eu quero liberar pra vocês hoje é essa. Que Deus te dê força e que Deus te dê ânimo. E se você está cansado dessa batida, dessa puxada que tem sido esses dias, que você se fortaleça em nome do Senhor Jesus. Se você está abatido e você erga o seu olhar e acredite em que dias melhores vão vir. Não podemos perder a esperança sem ela nós não conseguimos projetar o dia de amanhã. Nós não conseguimos caminhar em favor do dia de amanhã. Nós não conseguimos dar um passo. Se perdermos a esperança. E a Bíblia diz que Jesus é a nossa esperança. E essa convicção nós queremos transmitir para vocês. Nessa manhã vamos levantar as mãos e diga comigo que Senhor, te abençoe e te guarde. Que o Senhor te dê a paz, que o Senhor resplandeça sobre ti da sua paz, em nome do Senhor Jesus. Deus te abençoe e feliz dia na paz do Senhor Jesus. Deus abençoe a todos. Amém. Pessoal vamos seguir, pessoal da rádio, Deus abençoe o pessoal da TV, pessoal das mídias, Deus abençoe.

Vamos orar gente, vamos orar. Dias melhores virão. Está sendo difícil. É dias, são dias difíceis, mas nós vamos vencer um dia de cada vez, Deus (Trecho 3).

Outra arma poderosa para vencer esse combate é cultivar a esperança que não advém da espera sem fundamento, mas da perseverança perante as tribulações e da fidelidade ao Senhor (cf. Rm 5, 3-5). Alguns personagens bíblicos nos dão exemplo disso. Davi por exemplo, em momento de enorme risco, colocou toda a sua confiança em Deus e declarou: “O Senhor é minha luz e minha salvação: de quem terei medo? O Senhor é a fortaleza de minha vida: frente a quem temerei?” (Sl 26, 1). Não importa em que situação a pessoa se encontre, se está ou não no ponto mais fundo do poço, aparentemente sem condições de conectar-se com Deus pela fé. Basta uma abertura, um minúsculo fio de esperança associado ao desejo de se libertar para o Senhor agir.<sup>14</sup>

Para nos preservarmos e mantermos o equilíbrio diante de toda e qualquer tribulação, devemos prestar muita atenção no combate que travamos em nossas mentes e redobrar o cuidado com nossos pensamentos. Temos de aprender a distinguir de onde eles provêm. Por exemplo, os pensamentos que vêm de Deus são de esperança, perdão, paz, perseverança, paciência, amor, confiança e alegria. Trata-se de uma consciência que nos impulsiona a lutar e a acreditar na vida em abundância que Cristo veio nos trazer.

Ao mesmo tempo em que exerce com responsabilidade a sua liberdade, tendo como motivação primária e básica o desejo de encontrar sentidos, os quais são alcançados pela realização de valores. Assim a esperança é um ato intencional alimentado pela vontade. (p. 120)<sup>15</sup>.

A esperança é revitalizadora e alimenta a construção de uma perspectiva de mudança de uma situação ou saída de um contexto que gera adoecimento. A espera que acredita que sua realidade poderá ser alterada construtivamente, sem dúvida é uma força poderosa. Victor Frankl, autor da abordagem da Logoterapia, destacou como encontrar um sentido na vida, e em cada situação adversa vivida mantém o indivíduo conectado a um propósito, exercendo este, sua vontade para um sentido.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Em tempos de dificuldade, a espiritualidade é uma forma de conforto para o indivíduo. A pandemia da COVID-19 trouxe desafios para todo o mundo, e não foi diferente para o meio religioso. Durante a pandemia, com templos fechados e sem celebrações de forma presencial,

os meios de comunicação se tornaram uma ferramenta importante para a divulgação de informações e para manter as pessoas conectadas, especialmente estas que estavam isoladas em suas casas. A religião não foi uma exceção neste ambiente.

O objetivo deste artigo foi contemplado, visto que se observou o discurso da rádio libertadora de Mossoro RN. Ao transmitir celebrações religiosas, mensagens de reflexão, música, interação com o ouvinte de modo virtual, com programas ao vivo e gravados, divulgando uma mensagem fortalecedora para comunidade, de conforto nas orações e esperança para seus fiéis e demais radiouvintes, foi possível identificar a importância da espiritualidade na promoção de saúde mental,

De fato, a COVID-19 trouxe inúmeros desafios para o mundo e para as comunidades religiosas, mas também mostrou a importância da religiosidade em meios aos momentos de angústia, e sua adaptação às novas formas de comunicação. As instituições religiosas utilizaram os meios digitais para oferecer apoio e conforto em tempos de incerteza e isolamento social. Estes instrumentos de comunicação no contexto epidêmico foram essenciais, e foi notório a importância da religião nos meios de comunicação como recurso de apoio para manter a fé e práticas espirituais em momentos de crise.

## REFERÊNCIAS

1 CARLETTI, A. NOBRE, F. A Religião Global no contexto da pandemia de Covid 19 e as implicações político-religiosas no Brasil. **Revista Brasileira de História das Religiões**. ANPUH, Ano XIII, n.39, Janeiro/Abril de 2021 - ISSN 1983-2850

2 BRASIL. **COVID-19 no Brasil**: evolução da epidemia até a semana epidemiológica 20 de 2020. Junho, 2020, [s. l.], 1 jul. 2021. Disponível em: [http://scielo.iec.gov.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1679-49742020000400016](http://scielo.iec.gov.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-49742020000400016). Acesso em: 29 set. 2022

3 ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE. **Emergência de saúde pública de importância internacional por surto de novo coronavírus**. Janeiro de 2020, Brasil, 31 jan. 2020. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/news/30-1-2020-who-declares-public-health-emergency-novel-coronavirus>. Acesso em: 20 out. 2022

4 BRASIL. **Boletim Epidemiológico Especial**: Doença pelo Coronavírus COVID-19. Semana Epidemiológica 8, [s. l.], p. 1-85, 27 fev. 2021. Disponível em: [https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/boletins/epidemiologicos/covid-19/2021/boletim\\_epidemiologico\\_covid\\_52\\_final2.pdf](https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/boletins/epidemiologicos/covid-19/2021/boletim_epidemiologico_covid_52_final2.pdf). Acesso em: 29 set. 2022.

5 BRASIL. **Lei Nº 13.979, de 6 de Fevereiro de 2020**. [Constituição (2020)]. Dispõe sobre as medidas para enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional

decorrente do coronavírus responsável pelo surto de 2019. Brasília: [s. n.], 2020. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2019-2022/2020/Lei/L13979.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2019-2022/2020/Lei/L13979.htm). Acesso em: 18 out. 2022

6 BRASIL. **Lei nº 9.608, de 18 de fevereiro de 1998**. Dispõe sobre o serviço voluntário e dá outras providências. Brasília. Disponível em <https://codigos.vlex.com.br/vid/lei-fevereiro-disp-voluntario-provid-367253517>. Acesso em: 18 out. 2022

7 PREFEITURA MUNICIPAL DE MOSSORÓ. **Decreto Nº 5664, de 24 de Abril de 2020**. Mossoró-RN, Brasil, p. 1-2, 24 abr. 2020. Disponível em: <https://www.prefeiturademossoro.com.br/wp-content/uploads/2020/05/5664-DECRETO-14-COVID-m%C3%A1scaras.pdf>. Acesso em: 22 set. 2022

8 BOFF, L. **A importância da espiritualidade para a saúde**, 2013, disponível em: <https://leonardoboff.org/2013/11/16/a-importancia-da-espiritualidade-para-a-saude/>. Acesso em: 10 out. 2022

9 STRAUSS, A., & CORBIN, J. (1998). Basics of Qualitative Research: Techniques and Procedures for Developing Grounded Theory. Thousand Oaks, CA: **Sage Publications**, Inc.

10 SILVA, E. L. D; MENEZES, E. M. **Metodologia da Pesquisa e Elaboração de Dissertação**: 4a edição revisada e atualizada. 4. ed. Florianópolis: UFSC: Rev. atual. , 2005.

11 BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 2015

12 DE SOUSA NASCIMENTO, Matheus Linnekan. Religião:: um recurso em meio à pandemia. Religião: um recurso em meio à pandemia, São Paulo, SP, ano 2022, p. 1-13, 1 abr. 2022. DOI <https://doi.org/10.23925/ua.v25i39.55657>. Disponível em: <<https://revistas.pucsp.br/index.php/ultimoandar/article/view/55657>>. Acesso em: 14 abr. 2023.

13 Gonçalves, H. A; Nascimento K. C. S & Santos, A. P. A. L (2018). Espiritualidade e Religiosidade: A fé cristã e o papel da oração no processo de enfrentamento da doença. Paralellus, Recife, 9 (20).

14 Manzotti, Reginaldo, 1969-Combate espiritual no dia a dia [recurso eletrônico] / Reginaldo Manzotti. - 2.ed. - Rio de Janeiro: Petra, 2018.

15 Frankl, Viktor, Logoterapia: uma visão da psicoterapia [Internet]. 2011 Jun 24 [cited 2023 Mar 22]; :1-14. Disponível em: <[http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1809-68672011000100010#1a](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1809-68672011000100010#1a)>